



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) é uma associação sem fins lucrativos, Organização Não Governamental de Ambiente, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, reconhecida como entidade de utilidade pública, e tem como Missão *“trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras”*.

O Plano Anual para 2025 é apresentado de acordo com os projetos e ações em curso em cada um dos sete departamentos:

1. Departamento de Cidadania e Educação Ambiental (Cidadania);
2. Departamento de Conservação Terrestre (Terrestre);
3. Departamento de Conservação Marinha (Marinho);
4. SPEA Açores (Açores);
5. SPEA Madeira (Madeira);
6. Departamento de Comunicação (Comunicação);
7. Departamento Administrativo/Financeiro (Adm.Financeiro).

Para informação adicional sobre muitos dos projetos e campanhas da SPEA, consulte as seguintes páginas na internet:

- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/casos-de-sucesso/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/projetos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/censos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/defendemos-a-natureza/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/educacao-ambiental/atividades-para-escolas/>

1- Departamento de Cidadania e Educação Ambiental

Este departamento inclui o trabalho realizado com sócios, loja SPEA, atividades, educação-ambiental, voluntariado e turismo ornitológico. Possui atualmente uma equipa de cinco funcionários e conta ainda com a colaboração de uma professora em regime de mobilidade estatutária.

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
1.1. Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena (Protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Sesimbra)	a) Assegurar a realização de contagens mensais de aves aquáticas e a contagem anual de corvos-marinhos b) Desenvolver o Serviço Educativo envolvendo, pelo menos, 700 alunos/professores c) Dinamizar um programa anual com, pelo menos, 10 atividades d) Envolver 150 participantes nas atividades e) Realizar 2 atividades de voluntariado f) Angariar voluntário/a para o período de verão no âmbito dos programas do IPDJ g) Receber cerca de 5.000 visitantes no ano h) Recolher e analisar os dados de visitação e do serviço educativo i) Participar em 3 eventos para divulgação do EILP
1.2. Loja SPEA	a) Ter novos produtos e maior gama de equipamentos óticos b) Assegurar a gestão de stocks e inventário anual c) Participar com a loja em, pelo menos, 8 Feiras / Eventos d) Manter a parceria com a loja de desporto Yupik e ter novos revendedores e) Elaborar marcador de livro sobre a loja para divulgação f) Aumentar a faturação em 14% face a 2024
1.3. Sócios	a) Aumentar em 2% o nº de sócios ativos b) Angariar 150 novos sócios c) Aumentar em 6% o nº de sócios com pagamento de quota por débito direto d) Assegurar a fidelização dos atuais sócios com uma taxa de retenção anual de 90% e) Continuar a aplicar o Estatuto de Sócio Voluntário f) Dinamizar programa de atividades para fidelizar os sócios e angariar novos sócios g) Iniciar procedimentos para implementação de quota anual (vs quota por ano civil) h) Participar em iniciativas para divulgar a SPEA

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
1.4. Educação Ambiental e Voluntariado	a) Submeter candidatura ao Programa Erasmus+ com o projeto "Migration Routes" b) Estabelecer parceria com a CMSetúbal para dinamização de 10 atividades c) Continuar a divulgar a exposição de fotografia "Aves perto de nós" em hospitais, centros de saúde e outros locais d) Parceria com o El Corte Inglês para dinamização de 6 atividades "Sentidos da Natureza" e 5 palestras na semana do ambiente e) Continuar a colaboração com a Cascais Ambiente para dinamização de atividades diversas f) Parcerias com entidades diversas para dinamização da iniciativa "Jardins da Biodiversidade" e atividades e <i>Team building</i>
1.5. Turismo ornitológico e de natureza	a) Dinamizar 8 visitas ornitológicas com grupo de turistas estrangeiros b) Realizar 2 visitas ornitológicas para sócios c) Promover pelo menos 2 experiências diferentes no Viator/Airbnb
1.6. Festival de Sagres	a) Organizar a 16ª edição do Festival de Observação de Aves e Atividades de Natureza de Sagres
1.7. Projeto #IlhasMais (PROGEA)	a) Criar uma coligação de ONG dedicadas à proteção do ambiente em São Tomé e Príncipe b) Desenvolver a estratégia de ação da coligação TAOLA+, em Cabo Verde c) Desenvolver ações de formação para as 2 redes de ONG (em STP e Cabo Verde) d) Dinamizar formações técnicas em atlas e programas de monitorização em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e) Apoiar a realização do Atlas das Aves Nidificantes em Cabo Verde f) Reforçar o programa de monitorização do estado da biodiversidade dos PNs Obô de São Tomé e do Príncipe g) Desenvolver ações de formação em financiamento da gestão dos PNs em São Tomé e Príncipe h) Desenvolver o Turismo Ornitológico em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe

2- Departamento de Conservação - Área Terrestre

A Área Terrestre inclui ações, processos e projetos de conservação das aves em ambiente terrestre, bem como projetos de ciência cidadã e consultoria sobre aves e os seus habitats. Este departamento possui atualmente 10 funcionários.

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
2.1. LIFE LxAquila	a) Promover e dinamizar a Rede de Custódia pela conservação da população peri-urbana de águia-de-bonelli do LIFE LxAquila, com a assinatura de pelo menos 10 acordos de custódia do território com proprietários e gestores florestais, associações de caçadores e associações recreativas b) Submeter o pedido de extensão de prazo do projeto (de Setembro 2025 para Março 2027) c) Iniciar a avaliação do impacto socioeconómico do projeto d) Monitorizar os casais reprodutores e os movimentos das crias marcadas com GPS/GSM; análise integrada da condição física das crias e) Identificar atividades humanas com possível impacto nas áreas de maior sensibilidade ecológica, nomeadamente energias renováveis e linhas elétricas, atividades recreativas e exploração florestal, e apoiar a sua gestão pelos respetivos stakeholders f) Integrar as medidas de conservação em 3 instrumentos de gestão territorial; prevenir a perturbação da época de reprodução 2024/2025 g) Monitorizar as linhas elétricas perigosas e corrigidas h) Acompanhar as ações de prevenção de crime ambiental i) Organizar 2 workshops temáticos dedicados às atividades ao ar-livre (turismo, desporto e lazer/escalada), 1 WS dedicado à Gestão Florestal, 2 visitas às zonas intervencionadas de gestão de habitat (ZCA e TNM/Ota) e 1 jornadas de disseminação da custódia do território (para proprietários e gestores florestais); Organizar 1 Reunião Científica sobre ciências sociais na conservação da natureza j) Dar continuidade ao programa de educação ambiental e promover ações acreditadas para professores: anos letivos 2024/25 e início 2025/26, com foco na itinerância da exposição, apresentação do teatro-conto: mais de 600 alunos e de 60 professores envolvidos k) Promover a campanha Embaixadores das Águias, organizando e participando em ações de sensibilização para a comunidade (ex. saídas de campo, atividades em feiras)
2.2. LIFE Aegypius returns	a) Monitorizar as colónias conhecidas e prospetar novas áreas de nidificação de abutre-preto

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	b) Preparar e implementar medidas de gestão de habitat para proteção das áreas de nidificação c) Continuação da instalação plataformas artificiais de nidificação d) Continuar com os processos de assinatura de acordos e submissão de pedidos de autorização para implementação de áreas de alimentação suplementares e) Consciencialização entre stakeholders e os tomadores de decisão sobre contaminantes para mitigar os seus efeitos f) Rever e promover a aplicação dos protocolos para colheita de amostras em situações de envenenamento e acompanhar judicialmente processos de crime ambiental g) Proceder à avaliação do impacto socioeconómico do projeto
2.3. LIFE Iberian Agro-estepes	a) Monitorização das espécies alvo e acompanhamento da época de reprodução (monitorização de ninhos de abetarda e sisão; prospeção de bandos de sisão no período pós-reprodutor) b) Contactos com stakeholders para desenvolvimento da rede de proprietários e entidades administrativas
2.4. LIFE Powerlines4Birds	a) Completar o protocolo Avifauna X b) Realizar a identificação de linhas perigosas para o Plano de Obras de 2026 c) Acompanhar os trabalhos de correção de linhas perigosas d) Acompanhar ações de formação e de divulgação do LIFE, promover o networking com outros projetos similares
2.5. LIFE Safelines4birds	a) Monitorizar os ninhos de cegonha que foram transferidos para plataformas artificiais e fazer a lista de novos ninhos sobre os apoios elétricos que devem ser transferidos b) Submeter pedido para aumentar o número de ZPE alvo do projeto c) Acompanhar os trabalhos da parceria internacional
2.7. PRR Adapt4grazing	a) Planear a executar o terceiro ano de amostragem nas explorações agrícolas parceiras b) boas práticas agrícolas para pontos de água
2.8. IKB3	a) Atualizar os dados e estimativas sobre captura e abate ilegal de aves em Portugal continental b) Seguir os processos em tribunal sobre crime ambiental e abate ilegal de aves
2.9. Monitorização de aves	a) Dar continuidade aos esquemas de monitorização promovidos pela SPEA: CAC, NOCTUA, CANAN b) Promover com o ICNF e os governos regionais a revisão da Lista Vermelha nas regiões autónomas dos Açores e da

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	Madeira c) Apoiar e promover o trabalho dos voluntários envolvidos na recolha de dados de campo d) Trabalhar em parceria com Cornell Lab of Ornithology para otimizar o portal PortugalAves/eBird para a utilização nas monitorizações de aves em Portugal
2.10. LIFE SOS Pygargus	a) Realizar a primeira época de campo de prospeção e monitorização de ninhos de tartaranhão-caçador b) Aplicação das medidas urgentes de proteção no âmbito da parceria do projeto
2.11 Campanha - Fundo de Emergência para a Conservação do Tartaranhão-caçador	a) Angariar fundos privados para proteção dos ninhos de tartaranhão-caçador que ocorrem em meios agrícolas. b) Em coordenação com o LIFE SOS Pygargus, propor aos gestores das explorações agrícolas onde forem detectados ninhos a sua proteção, majorando e tornando competitivos os apoios específicos do PEPAC com fundos privados. c) Garantir a implementação no terreno uma área de proteção de cerca de 1 hectare em redor de cada ninho detectado, de modo a incrementar o sucesso reprodutivo do tartaranhão-caçador em áreas agrícolas.
2.12 LIFE AWOM	a) Iniciar o projecto sobre a felosa-aquática (LIFE AWOM) b) Desenvolver ações de divulgação do projecto e networking com stakeholders, com vista ao reforço da amostragem e plano de restauro de habitats-chave para a espécie
2.13 Campanha - Rede Nacional de Santuários de Aves	a) Comunicação e angariação de fundos - divulgar a campanha em diversos meios e realizar a angariação de fundos necessária para a sua execução. b) Angariação de propriedades - angariar uma rede de terrenos onde os seus proprietários permitam e se envolvam na realização das ações de monitorização e conservação de aves. c) Recensear e gerir as populações de aves nas propriedades - avaliar a situação populacional das aves que ocorrem nos terrenos e estabelecer acordos de gestão favoráveis à sua conservação.
2.14 Outros	a) Promover ações de divulgação e sensibilização para as comunidades locais b) Manter a participação cívica em processos em cursos como o Parque ambiental das Alagoas Brancas ou da Lagoa dos Salgados c) Acompanhar e emitir pareceres sobre projectos com possível impacto para áreas de IBA e ZPE, nomeadamente, centrais fotovoltaicas e eólicas, linhas eléctricas de Muito Alta Tensão, projetos agrícolas ou turísticos relevantes d) Manter o contacto e apoio na resposta aos sócios

3- Departamento de Conservação - Área Marinha

A área de conservação marinha inclui ações e projetos de conservação das aves em ambiente marinho, insular e costeiro, bem como iniciativas de ciência cidadã e contribuição para políticas marinhas. Este departamento possui atualmente oito funcionários.

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
3.1. LIFE Ilhas Barreira	a) Promover a revisão dos Planos de Acção da pardela-balear e da gaivota-de-audouin b) Concluir o processo de revisão dos limites marinhos da ZPE da Ria Formosa e na consulta pública c) Produzir relatório sobre a eficácia das medidas para reduzir a perturbação humana nas colónias d) Divulgar os resultados sobre a participação e envolvimento dos cidadãos nas várias ações do projeto e) Promover a replicação dos resultados (mitigação de capturas acidentais na pesca, e limitação de alimento em aterros e portos de pesca) f) Organizar a reunião da Comissão Científica g) Concluir o Plano Pós-LIFE h) Produzir o relatório Layman's i) Divulgar o caderno pedagógico para professores j) Concluir a execução do projeto e submeter o relatório final
3.2. LIFE PanPuffinus	a) Continuar os testes de mitigação de capturas acidentais na ZPE Aveiro-Nazaré b) Incentivar o preenchimento voluntário de bycatch no mar nos diários de pesca c) Apoiar os parceiros nos testes de medidas de mitigação, observações a bordo e compatibilização das bases de dados d) Produzir mapa de risco de capturas acidentais dentro da ZPE Aveiro-Nazaré e) Produzir calendário para pescadores f) Realizar ações de sensibilização em escolas e comunidades locais g) Promover uma exposição itinerante h) Realizar inquéritos a pescadores e outros grupos
3.3. LIFE RestoreSeagrass	a) Monitorização de avifauna na Ria Formosa e na Arrábida b) Dinamizar a oferta de voluntariado a envolver nas ações do projeto c) Acompanhar a aquisição das áreas de salina previstas no projeto
3.4 Restauro ecológico nas Berlengas	a) Construção de novos ninhos artificiais para aves marinhas

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	b) Monitorização das aves marinhas nidificantes c) Melhoria e manutenção dos trilhos d) Manutenção das áreas livres de chorão e) Manutenção das medidas de biossegurança f) Submeter relatório de progresso à Viridia g) Divulgar o relatório Pós-LIFE Berlengas (2019-2024)
3.5. Energia renovável offshore	a) Implementar as monitorizações de aves marinhas previstas no PRR Eólicas - Ambiente b) Participar na coligação Med-OCEaN, no grupo de trabalho da BirdLife e em conjunto com outras ONGA nacionais c) Desenvolver proposta dirigida ao bycatch como medida de compensação d) Elaborar uma proposta conjunta com as ONGA para mais capacidade de trabalho e intervenção conjunta nesta temática e) Participar na Conferência WindEurope 2025
3.6. Outros	a) Coordenação do grupo de trabalho da nova publicação sobre aves marinhas “Sentinelas do Oceano” b) Concluir e divulgar o guia para utilização de aves marinhas como indicador do impacto do lixo marinho c) Apoiar os parceiros de Cabo Verde na monitorização e teste de medidas para redução de capturas acidentais na pesca d) Concluir a época de campo 2024/25 do projeto Arenaria e iniciar época 2025/26 e) Promover a monitorização de aves marinhas e cetáceos para a designação da futura AMPIC Cascais – Mafra – Sintra f) Participar nas reuniões anuais da Marine Task Force e JWGBIRD g) Submeter candidaturas nas áreas de restauro ecológico de zonas costeiras e marinhas, capturas acidentais na pesca, impacto do lixo marinho e energias renováveis no mar h) Participar no grupo de trabalho para desenvolver o Plano Nacional para redução do bycatch de espécies sensíveis i) Participar em conferências e grupos de trabalho temáticos (conservação marinha, restauro ecológico, energias renováveis marinhas, bycatch) j) Contribuir para o relatório final LIFE SeaBiL k) Coordenar os censos RAM l) Promoção de temas de estágio/tese e orientação de estudantes

4 - SPEA Açores

A SPEA Açores é o departamento que opera exclusivamente na Região Autónoma dos Açores, desenvolvendo projetos de conservação de aves terrestres e marinhas, com um foco no restauro dos habitats naturais. Para além disso, faz também monitorização das populações de aves, lóbi, comunicação e educação ambiental, sendo responsável pela gestão e operação do Centro Ambiental do Priolo. No departamento SPEA Açores trabalham atualmente 22 funcionários.

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
4.1. SPEA Açores	a) Acompanhar o processo Blue Azores de implantação das Áreas Marinhas Protegidas off-shore e, quando for iniciado, participar na revisão das AMPs costeiras b) Participar nas reuniões do Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável c) Participar nas reuniões do Conselho Cinegético de São Miguel d) Emitir pareceres sobre questões de política ambiental relevantes nos Açores e) Divulgar os nossos pareceres de modo simples e acessível e com fontes científicas que os sustentam f) Selecionar temas prioritários e definir “especialidades” para emissão de pareceres por temáticas g) Iniciar contactos com outras ONGA regionais para avaliar a possibilidade de criar uma plataforma de ONGA que ajude a ter mais capacidade de resposta aos pedidos de parecer h) Continuar a participação na Green Team do Corvo e avaliar a possibilidade de integrar o Green Team de São Miguel i) Participar no conselho de ilha do Corvo j) Participar na Equipa Técnica da CETS nas Terras do Priolo k) Assegurar a comunicação do departamento aos sócios, junto dos meios de comunicação social e nas redes sociais l) Promover a figura do sócio voluntário junto dos voluntários do departamento para aumentar o nº de sócios na região m) Definir um plano de formação interna que permita aumentar a capacitação da equipa técnica e operacional da SPEA-Açores n) Apoiar a realização de eventos para promoção do birdwatching nos Açores como a Birdrace e promover parcerias para eventos com esse objectivo
4.2. LIFE IP Azores Natura	a) Colaborar com a SRAAC no desenvolvimento das ações de capacitação nos Açores e projetos complementares b) Concluir os trabalhos de gestão de resíduos e estabilização de taludes em 3.8 hectares da Mata dos Bispos com plantação de 39.500 plantas entre janeiro e abril c) Realizar as intervenções ao longo das linhas de água com

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	construção de pelo menos duas passagens hidráulicas e uma bacia de sedimentação de 300 m² d) Continuar controlo selectivo de invasoras em área de floresta laurissilva invadida e) Manutenção de todas as áreas restauradas desde o início do projeto (12,8 hectares) com avaliação das necessidades caso a caso f) Plantação de 10.000 plantas entre janeiro e abril na área dos Trilhos Novos. Continuação das operações de abate e gestão de resíduos em pelo menos 2 hectares. Abertura de novos acessos, pelo menos 200m adicionais g) Manutenção regular do Trilho de Sto. Antonio permitindo o acesso de UTV e equipa operacional ao troço de ligação com os Graminhais, com vista à instalação de ponte/passadiços em áreas chave h) Instalação de pelo menos 200m de passadiços no percurso Graminhais - Pico da Vara, visando a sua abertura ao público no final de 2025 i) Início da preparação do Manual de Boas Práticas para criação e manutenção de trilhos em áreas naturais j) Garantir o reforço das sementeiras por forma a que voltemos a produzir pelo menos 30.000 plantas anualmente k) Garantir plantio específico, não apenas para as áreas do LIFE IP, mas também para as prestações de serviço da SRAAC, CMVFC e TABAQUEIRA. (+/- 20.000 plantas em 2025) l) Realizar o controlo de roedores e monitorizar a abundância em todas as áreas de intervenção do projeto m) Assegurar as monitorizações de priolo, vegetação, qualidade da água, engenharia natural, plantações e de visitação nos trilhos de acesso ao Pico da Vara
4.3. LIFE Natura@night	a) Concluir a monitorização de insetos noturnos em Açores e Madeira para encerramento da ação A9 b) Assegurar a aprovação do Plano Diretor de Iluminação Pública na Graciosa c) Continuar as ações de sensibilização com pescadores e barcos de pesca para mitigação do efeito da poluição luminosa das aves em alto mar d) Realizar as alterações de iluminação em dois barcos de pesca de atum e monitorizar a satisfação e) Atribuir o nível do Galardão “Uma noite com vida” às empresas aderentes nos Açores e acompanhá-las na implementação de boas práticas f) Realizar a entrega de galardões em parceria com a DRPM g) Implementar o programa de Educação Ambiental e

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	Sensibilização sobre Poluição Luminosa através do Programa Educativo do CAP h) Organizar jornadas sobre Poluição Luminosa nos Açores com formações específicas para arquitectos, engenheiros civis e técnicos da Administração Pública e realizar um evento público de disseminação i) Assegurar a monitorização do sucesso reprodutor e abundâncias de aves marinhas no ilhéu de Baixo e no ilhéu da Praia (em sinergia com o LIFE IP Azores Natura e com a colaboração da DRPM) j) Realizar a segunda fase do inquérito sobre Poluição Luminosa nos Açores k) Realizar as campanhas do SOS cagarro em Corvo, Vila Franca do Campo, Nordeste, Povoação e Faial-da-Terra l) Continuar a divulgação do projeto em redes sociais m) Acompanhar a implementação de legislação regional sobre Poluição Luminosa da responsabilidade da DRPM
4.4. Projeto SpongeBoost	a) Desenvolvimento de Plano Operacional para restauro de linha de água nos Graminhais b) Instalação de novos sensores para sistema de monitorização hidrológica das turfeiras c) Reunião anual do consórcio na Galiza em abril d) Preparação de de manual técnico sobre reabilitação de turfeiras e rede hidrográfica em ambientes insulares
4.5. Restauro de Turfeiras (Apoio Giving Back to Nature Foundation + Pianneta Azzorre)	a) Preparação de Plano Operacional e Relatório final b) Controlo de regenerações de criptoméria em área do Life Laurissilva c) Remoção de Gunnera com estagiários e voluntários d) Aplicação NBS para substituir diques de plástico e) Sistema de monitorização para as comunidades de insectos
4.6 Projeto INTERREG CIRCULAR OCEAN	a) Estar presente na Kickoff meeting do projeto em Janeiro b) Acompanhar reuniões de parceiros nos 3 pacotes de ações do projeto c) Divulgar o projeto e os seus objetivos a sócios e parceiros e público em geral através das media e redes sociais d) Criar um programa de atividades de sensibilização para diversos públicos incluindo o público escolar (integrado no PECAP) e implementá-lo e) Criar uma metodologia de avaliação de ações de sensibilização em praias a 3 anos e implementá-la f) Criar contactos e parcerias para realização de atividades em praias

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	g) Proposta de material de divulgação do projeto e kits de limpeza h) Criar campanha de sensibilização para beatas de cigarro com o objectivo de evitar que sejam deitadas no chão para as redes sociais focando nos meses de verão i) Criar ações de capacitação sobre o tema do lixo marinho para entidades municipais e empresas marítimo turísticas (de preferência acreditadas) j) Acreditar e realizar ação de formação para professores k) Assegurar controle financeiro e declarações de despesas do projeto
4.7. Centro Ambiental do Priolo (Centro de Ciência)	a) Assegurar a abertura ao público do centro e receber visitantes entre 15 de fevereiro e 15 de novembro b) Incrementar a divulgação para tentar aumentar o número de visitantes do Centro até aos 2900 visitantes c) Realizar no mínimo 30 atividades do Programa Escolar do Centro Ambiental do Priolo com escolas da ilha de São Miguel d) Divulgar e promover os projetos de ciência cidadã nos Açores (Arenaria, Censo de Milhafres, CAC) e) Participar em eventos e feiras de ciência organizadas pela DRCT f) Assegurar o financiamento do CAP como centro associado de ciência da RAA
4.8. Fundo Ambiental - ENEA	a) Concluir a execução do projeto “Educar para a conservação” do Fundo Ambiental b) Avaliar outra candidatura numa próxima call do ENEA em coordenação com os outros departamentos SPEA
4.9. Centro Ambiental do Priolo (Loja e Animação Turística)	a) Promover os Tours (Priolo, Laurissilva, Viveiro e Full day) e incrementar o número de clientes dos Tours promovidos pelo CAP b) Continuar as prestações de serviços educativos com o Expolab e outras instituições e procurar novas parcerias para o futuro como complemento do financiamento do CAP c) Promover atividades de voluntariado corporativo e incrementar as receitas desta componente d) Desenvolver novos produtos específicos do Centro Ambiental do Priolo e incrementar as vendas e receitas da loja e) Assegurar a receção de donativos dos visitantes no Centro e das empresas turísticas parceiras
4.10. Corvo	a) Continuar a implementação do protocolo de colaboração com a CMCorvo

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	b) Realização do Festival do Estapagado c) Garantir a aprovação da portaria sobre Poluição Luminosa em assembleia municipal até agosto de 2025 d) Estabelecer contactos com o novo presidente em 2025 para continuação das medidas de mitigação da PL e e) Realizar a transferência do estufim do Corvo à CMCorvo f) Estabelecer a Reserva Biológica do Corvo como Santuário para as Aves
4.11. Linhas elétricas e Avifauna - Açores	a) Elaborar uma proposta de prestação de serviços a 3 anos e iniciar a sua implementação se for aprovada
4.12. Pós-LIFE Terras do Priolo	a) Garantir fontes de financiamento adicionais para assegurar fundos para a manutenção de áreas de projetos anteriores b) Manutenção das plantações na área do Gradiente, e as áreas adjacentes às derrocadas recuperadas ao longo da estrada da Tronqueira c) Avaliar a necessidade de adensamentos das plantações e executar se preciso d) Monitorização da evolução da plantação na área de intervenção do Gradiente e) Avaliar causa da elevada mortalidade de <i>Juniperus brevifolia</i> nos trilhos Novos f) Preparar relatório Pós-LIFE Terras do Priolo até final de 2025
4.13. Prestação de serviços Florestais	a) Trabalho específico no controlo de vegetação infestante em taludes da EUROSCUT b) Início da prestação de serviços de reabilitação de áreas de proteção da nascente à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo c) Continuação dos trabalhos da criação de uma área de floresta laurissilva para a TABAQUEIRA na Achada d) Conclusão dos trabalhos de estabilização do acesso à Lagoa do Congro com aplicação de TEN, contratualizado com a SRAAC e) Avaliar futuras prestações de serviços
4.14 Floresta do priolo	a) Aquisição de terrenos para instalação de uma reserva privada de Floresta Laurissilva para o priolo b) Integração do terreno nos Santuários para as Aves
4.15 Manual de Primeiros Socorros para Aves Marinhas	a) Publicar e apresentar o guia de boas práticas e o manual preparado em 2024 b) Avaliar a possibilidade de repetir a experiência de acompanhamento veterinário no SOS nos próximos anos (não sendo possível, manter apenas a triagem mais

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	simples)
4.16 Candidaturas a projetos e fundraising	a) Realizar pelo menos uma candidatura para continuação do trabalho de monitorização das colónias de aves marinhas dos Açores a partir de 2026 (Interreg MAC, EEAgrants, outras) b) Avaliar possibilidades para retomar o trabalho na redução do impacto de predadores nas colónias das Aves Marinhas nos Açores c) Acompanhar a candidatura da DRPM para um LIFE IP de implementação da DQEM d) Candidatura ELSP, e possível candidatura LIFE para habitats terrestres e) Acompanhar possíveis financiamentos com donativos de empresas turísticas e fundações

5- SPEA Madeira

A SPEA Madeira é o departamento que opera exclusivamente na Região Autónoma da Madeira, desenvolvendo projetos de conservação de aves terrestres e marinhas, com um foco na redução da poluição luminosa. O lóbi, comunicação e educação ambiental são dirigidos para as entidades e população da Região Autónoma. Este departamento possui atualmente cinco funcionários.

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
5.1. LIFE Natura@night	a) Monitorizar a poluição luminosa em 27 sítios da RN2000 na Madeira, Açores e Canárias b) Apoiar a instalação de uma rede de fotómetros autónoma para monitorizar a poluição luminosa c) Atualizar a informação sobre a distribuição e estimativa populacional das colónias de aves marinhas na RN2000 da Madeira e expandir a monitorização com ARUs a toda a ilha d) Dinamizar a campanha Salve uma Ave Marinha 2025, monitorizar colónias de aves marinhas e assegurar o <i>tracking</i> de adultos e juvenis de cagarra e) Assegurar a publicação de 3 manuais de boas práticas para a iluminação (zonas costeiras, embarcações e áreas protegidas) f) Contribuir para a criação de regulamentos municipais de iluminação pública em três municípios g) Com base em <i>policy briefings</i>, iniciar contatos para proposta de legislação sobre poluição luminosa a nível regional e nacional h) Apoiar a promoção de jornadas técnicas de poluição luminosa nos Açores e Madeira i) Promover e apresentar publicamente 6 planos diretores de iluminação pública na Macaronésia; apoiar os municípios na elaboração dos relatórios finais j) Implementação do inquérito de poluição luminosa para avaliar os resultados de comunicação do projeto k) Dinamizar a implementação do Galardão “Noite com Vida” (mínimo 20 entidades aderentes na Madeira) l) Produzir último vídeo do projeto e layman’s report m) Manter projeto de ciência cidadã associado ao projeto, através da plataforma Biodiversity4all, através de realização de 1 bioblitz n) Realizar sessões informativas dedicadas às escolas, pescadores, agentes portuários e marítimo turísticas (aprox. 3.000 pessoas) o) Realizar reunião executiva do projeto em Canárias e preparar conferência final do projeto p) Promover um seminário de divulgação de boas práticas de

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	gestão de iluminação pública em Évora q) Desenvolver proposta comercial para elaboração de planos diretores de iluminação pública r) Assegurar a comunicação do projeto, aumentando a divulgação dos resultados a nível nacional e internacional s) Assegurar a gestão e controle financeiro do projeto e apoio aos parceiros
5.2. LIFE Pterodromas4future	a) Medir e monitorizar a poluição luminosa ao longo dos corredores de passagem da freira-da-madeira b) Dinamizar o grupo de trabalho para discussão da poluição luminosa no mar c) Propor medidas de mitigação dos impactos da poluição luminosa em ambas as espécies de <i>Pterodroma</i> (plano local de minimização, realização de apagões, envolvimento de <i>stakeholders</i>) d) Desenvolver 10 ações com as populações residentes ao longo dos corredores de passagem das freiras e) Desenvolver 20 ações de sensibilização em escolas e promover 4 visitas às áreas de nidificação f) Desenvolver 4 visitas à área de nidificação com grupos-alvo específicos g) Realizar 10 ações de resgate específicas para as populações de <i>Pterodroma</i>
5.3.INTERREG CircularOcean	a) Participar no <i>Kickoff meeting</i> do projeto em Janeiro b) Acompanhar reuniões de parceiros nos 3 pacotes de ações do projeto c) Divulgar o projeto e os seus objetivos a sócios e parceiros e público em geral através dos media e redes sociais d) Criar um programa de atividades de sensibilização para diversos públicos incluindo o público escolar e implementá-lo e) Criar uma metodologia de avaliação de ações de sensibilização em praias e implementá-la f) Criar contactos e parcerias para realização de atividades em praias g) Proposta de material de divulgação do projeto e kits de limpeza h) Criar campanha de sensibilização para beatas de cigarro com o objetivo de evitar que sejam deitadas no chão para as redes sociais focando nos meses de verão i) Criar ações de capacitação sobre o tema do lixo marinho para entidades municipais e empresas marítimo turísticas (de preferência acreditadas) j) Assegurar controle financeiro e declarações de despesas

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
	do projeto
5.4. STOP Preadators	a) Criar um grupo de trabalho focado no impacto de predadores em colónias de aves marinhas b) Caracterizar a vegetação e impacto de espécies exóticas nas áreas de nidificação c) Avaliar impacto dos herbívoros na flora nativa d) Assegurar o aumento da informação sobre a prática de apanha ou caça ilegal de cagaras e) Assegurar a monitorização das colónias de aves marinhas, em articulação com o LNN f) Desenvolver ações de voluntariado para controlo de invasoras; ações com professores e agentes turísticos g) Ações de educação ambiental sobre predadores e promoção de boas práticas em áreas protegidas h) Criação de materiais divulgativos alusivos ao projeto i) Assegurar a gestão técnica e financeira do projeto, com submissão de relatórios intercalares
5.5. European Solidarity Corps e voluntariado	a) Assegurar a correta gestão do projeto ESC, com o envolvimento de 4 estagiários de longa duração b) Submeter relatório final c) Elaborar nova candidatura para o período 2025-2027
5.6. Outros	a) Realizar o censo de Mantas com o apoio de 40 voluntários b) Assegurar a cobertura das praias da Madeira e Porto Santo no censo Arenaria c) Monitorizar 5 territórios de fura-bardos d) Desenvolver 3 atividades para sócios e) Assegurar a comunicação do departamento aos sócios, junto dos meios de comunicação social e nas redes sociais f) Atingir 6500 seguidores na página do Facebook g) Envolver 2 estagiários, ao abrigo do IEM e outros estagiários de curta duração (Erasmus, CTesP, Eurodisseia) h) Implementar um plano de formação interna que permita aumentar a capacitação da equipa técnica i) Continuar a acompanhar as questões de crime ambiental (Ginjas, abate de pombo-trocaz e teleférico do Curral das Freiras)

4- Departamento de Comunicação

O Departamento de Comunicação é transversal a toda a SPEA, sendo responsável pela imagem e comunicação institucional. Este departamento coordena e realiza a comunicação das ações e dos resultados dos projetos liderados pela SPEA e é constituído por 3 elementos permanentes e este ano contará com um reforço de uma estagiária por 6 meses.

Projeto ou objetivo	Atividades em 2025
6.1. Sócios	a) Publicar as Pardelas nº 69 e 70 b) Produzir o Relatório Anual de atividades de 2024 c) Elaborar avisos de pagamento de quotas e outras comunicações relevantes para os sócios de modo aumentar a taxa de retenção d) Elaborar comunicações relevantes que cativem as pessoas e as faça tornarem-se sócias
6.2. Campanhas de angariação de fundos	a) Divulgar a Campanha de Fundraising “Rede Nacional de Santuários para as Aves” b) Divulgar consignação dos 1% do IRS à SPEA, superando os 40 mil euros c) Contribuir para o aumento das vendas da loja com a sua divulgação
6.3. Divulgação científica	a) Publicar o número anual da revista Airo b) Publicar o número anual do Anuário Ornitológico
6.4. Divulgação geral	a) Assegurar que a imagem da SPEA é transmitida de uma forma coerente e eficaz, de modo a alcançar um público mais vasto b) Manter o site atualizado e dinâmico c) Elaborar as newsletters quinzenais, mantendo uma taxa de abertura acima dos 35% d) Manter as redes sociais atualizadas com as atividades e projetos da SPEA e) Produzir comunicados de imprensa regulares sobre assuntos fulcrais da SPEA
6.5. Outros	a) Contratar um novo estagiário de Comunicação através da medida de estágios INICIAR ou reforçar o apoio ao departamento de outra forma b) Contribuir na fase das candidaturas de projeto na parte das ações de comunicação c) Apoiar os projetos da SPEA na produção dos materiais de comunicação incluídos na candidatura d) Contribuir para o crescimento do canal Youtube

5- Departamento Administrativo e Financeiro

Este departamento é transversal e responsável pela administração geral e financeira da SPEA. Inclui atualmente 4 funcionários.

Projeto ou objetivo	Atividades em 2024
7.1. Administração geral	a) Otimizar o funcionamento e assistência do SAGE, ApiSAGE, website e loja, através da concentração de serviços. Recolha de propostas de mercado, com vista a entrada de novo prestador de serviços em janeiro de 2025 b) Assegurar o atendimento dos sócios e do público presencial na Sede, por telefone e por correspondência postal e eletrónica c) Assegurar as avenças de serviços básicos e essenciais para o funcionamento da SPEA d) Procurar novas fontes de financiamento não restrito junto de fundações europeias e norte-americanas
7.2. Administração financeira	a) Assegurar em conjunto com os departamentos a correta execução e reporte financeiro dos projetos e serviços da SPEA b) Assegurar o pagamento atempado dos salários e obrigações fiscais c) Assegurar a ligação da SPEA com o TOC e o ROC, garantindo uma contabilidade atualizada mensalmente e uma auditoria semestral às contas da SPEA d) Reforçar com os coordenadores de departamento o controle financeiro da execução dos projetos principais e) Reforçar a capacidade humana do departamento, com a formação de um assistente financeiro, e equacionar a contratação de um novo técnico para gestão de recursos humanos

FIM